



O presente material busca orientar a realização de lavagem otológica nas Clínicas Einstein, sistematizando o acesso dos pacientes a esse procedimento de forma ágil, segura e baseada em evidências. Opções de codificação diagnóstica (Cockpit): CID H61.2 cerúmen impactado, CIAP 2: H51 lavagem otológica, H13 sensação de ouvido tapado.

I - ASSISTENCIAL

1. CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

- História Clínica: paciente com redução da acuidade auditiva, zumbido, sensação de plenitude auricular, autofonia e dor/desconforto auricular.

Exame físico: presença de cerume impactado parcial ou totalmente obstruindo o meato acústico externo à otoscopia.

2. INDICAÇÕES:

- Cerume impactado sintomático; cerume que impeça adequada avaliação otoscópica; falha de remoção ao uso de emolientes/ceruminolíticos.

3. CONTRAINDICAÇÕES:

Contra-indicações absolutas:

- Paciente incapaz de cooperar, permanecer imóvel ou ser adequadamente contido;
- Perfuração da membrana timpânica conhecida ou suspeita;
- Presença de tubo de ventilação timpânica;
- Otite externa aguda;
- Otite média aguda;
- Otorragia;
- Hemotímpano;
- Suspeita de corpo estranho;
- História de cirurgia otológica com possível alteração anatômica do ouvido.

Contra-indicações relativas:

- Diabetes mellitus, especialmente descompensado;
- Imunossupressão;
- Otite externa recorrente;
- Otite média crônica ou recorrente;
- Dor auricular recente;
- Vertigem recorrente;
- Estenose importante do conduto auditivo;
- Anticoagulação ou maior risco de sangramento.

4. ORIENTAÇÕES QUANTO O PROCEDIMENTO:

Antes de iniciar o procedimento:

- Confirmar identificação do paciente e lateralidade do procedimento;
- Revisar indicação e contra-indicações para lavagem otológica;
- Explicar o procedimento ao paciente, incluindo possíveis desconfortos e complicações;
- Obter e registrar consentimento do paciente conforme protocolo institucional;
- Higienizar as mãos e utilizar equipamentos de proteção individual adequados;
- Verificar disponibilidade e funcionamento adequado dos materiais necessários;

Examinar cuidadosamente o conduto auditivo externo e a membrana timpânica por meio de otoscopia prévia, avaliando:

- presença de perfuração timpânica;
- sinais de otite externa ou otite média;
- sensibilidade do trago;
- edema do conduto;
- presença de sangue, secreção ou corpo estranho;
- alterações anatômicas relevantes;

Inspecionar a seringa ou dispositivo de irrigação, certificando-se de adequado funcionamento e fluxo suave;

Utilizar solução em temperatura morna/próxima à corporal para reduzir risco de vertigem;

Posicionar adequadamente o paciente, preferencialmente sentado e com cabeça levemente inclinada;

Proteger ombro e pescoço do paciente com campo ou barreira protetora impermeável;

Orientar o paciente a comunicar imediatamente dor, tontura, náusea ou desconforto importante durante o procedimento.

5. DESCRIÇÃO TÉCNICA DA LAVAGEM OTOLÓGICA:

1. Posicionar o paciente sentado, com leve inclinação lateral da cabeça;
2. Higienizar as mãos e calçar luvas de procedimento;
3. Utilizar solução morna, próxima à temperatura corporal;
4. Realizar tração suave do pavilhão auricular:
para cima e para trás em adultos;
para baixo e para trás em crianças pequenas;
5. Posicionar a extremidade da seringa/cânula na entrada do conduto auditivo externo, sem introdução profunda;
6. Direcionar o jato suavemente para a parede superior/posterior do conduto auditivo, evitando a membrana timpânica;
7. Irrigar lentamente, com pressão leve e contínua;
8. Solicitar que o paciente informe imediatamente dor, vertigem, náusea ou desconforto - interromper o procedimento se necessário;
9. Reavaliar o conduto auditivo com otoscopia após o procedimento;
10. Retirar as luvas, higienizar as mãos e orientar o paciente após o procedimento.

6. MATERIAIS

Os materiais necessários para o procedimento incluem:

- Seringa 20 ml com trava de Segurança
- Tesoura
- Escalpe nº 21 (verde)
- Agulha romba (rosa)
- Cuba rim
- Toalha (para proteção do paciente)
- Otoscópio
- Soro fisiológico 0,9% em temperatura média de 30 a 36°C
- Luva de procedimento

7. COMPLICAÇÕES

- Dor
- Sangramento
- Laceração do conduto auditivo
- Perfuração da membrana timpânica.
- Vertigem
- Zumbido
- Otite externa ou média
- Hemotímpano
- Otite externa maligna (rara)

8. RECOMENDAÇÕES APÓS O PROCEDIMENTO:

- Orientar sobre possibilidade de sensação de ouvido cheio após a lavagem
- Orientar a suspensão do uso de cotonete caso esteja utilizando
- Procurar atendimento médico se sinais de complicações: dor no ouvido, zumbidos/vertigens persistentes, febre, sangramento, saída de secreção ou piora da audição.

II - INDICADORES:

- Número absoluto por mês de lavagem otológica nas Clínicas Einstein
- Taxa de lavagem otológica= número de lavagem otológica realizadas/total de agendamentos para lavagem otológica
- Taxa de complicações pela lavagem otológica= número de eventos adversos relacionados a lavagem otológica/total de lavagem otológica

III – HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão 2: alteração no item 5, descrição da técnica de lavagem otológica.

Versão 3: alterações nos itens 3 e 5, contraindicações e descrição técnica da lavagem otológica.

IV. REFERÊNCIAS

[1] MAYEAUX, E. J., Guia ilustrado de procedimentos médicos - Porto Alegre: Artmed, 2012.

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde da Atenção Primária à Saúde (BVS APS). Telessaúde Brasil Redes.

Manejo do cerume e lavagem otológica na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.

[3] MSD MANUAL PROFESSIONAL EDITION. Como remover cerume manualmente e com irrigação. Disponível em: MSD Manuals Professional Edition.

[4] NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CARE EXCELLENCE (NICE). Earwax removal guideline. Londres: NICE.

[5] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL (ABORL-CCF). Recomendações sobre manejo do cerume e segurança na higiene auricular. São Paulo: ABORL-CCF.

[6] CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Relator nº 005/2019. Competência da equipe de enfermagem para realização de lavagem auricular. Brasília: COFEN, 2019.

Código Documento: CPTW329.3	Elaborador: Luís Guilherme Alves de Oliveira	Revisor: Bruno César Eloi de Freitas Fernando Ramos de Mattos	Aprovador: Andrea Maria Novaes Machado	Data de Elaboração: 17/03/2023 Data de Revisão: 08/05/2026	Data de Aprovação: 11/05/2026
---------------------------------------	--------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------